

T. Kolontai

instituto de arte contemporanea

MAGDA

CLÁUDIA MARIA DE CASTRO	10 anos
GEOVANE PRANDIN BARBOSA	10 "
GILSON PRANDIN BARBOSA	7 "
HARUMI SHINIZU RAMOS	2 "
KATIA NASSAR	10 "
MAGDA	4 "
MARCO ANTONIO DE ALMEIDA REGO	8 "
MAURO DE ALMEIDA MUNIZ SODRÉ	10 "
NADJA ANDRÉA TOLEDO ALVES	8 "
ROSANE SILVEIRA FRANCO	10 "
SÉRGIO CLÁUDIO DE CASTRO JÚNIOR	6 "

TEREZA KOLONTAI

Agradece em particular:

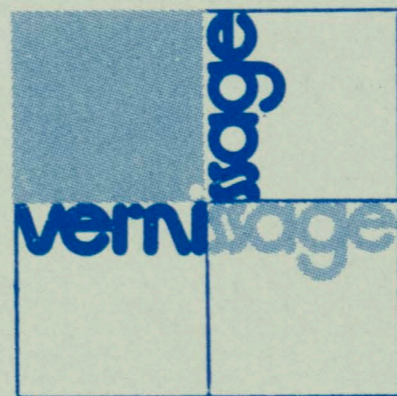
Aos **pais** pela sensibilidade com que receberam a nossa idéia, e atenciosamente se dispuseram a ajudar a realizá-la.

Aos meus **amigos** artistas, que contribuíram com as suas observações e entusiasmo.

Ao Laboratório **KODAK-RIO**, representado na pessoa do Gerente Sr. Ronald Hudson, pela alta qualidade das reproduções, e cordial interesse.

A Gráfica Miscal obrigada, muito obrigada.

instituto de arte contemporânea



Rua Hilário de Gouveia, 57-A — Copacabana, GB

Tel.: 257-6526.

# VERNISSAGE

## Galeria de Arte

Convida  
para a  
Exposição de  
Pesquisa de  
Arte Infantil  
realizada por

**TEREZA KOLONTAI**

Inauguração: 14 de outubro de 1974  
Segunda-feira às 19h.

Rua Hilário de Gouveia, 57-A  
Copacabana — GB

TEREZA KOLONTAI

Agradece em particular:

Aos **pais** pela sensibilidade com que receberam a nossa idéia, e atenciosamente se dispuseram a ajudar a realizá-la.

Aos meus **amigos** artistas, que contribuíram com as suas observações e entusiasmo.

Ao Laboratório **KODAK-RIO**, representado na pessoa do Gerente Sr. Ronald Hudson, pela alta qualidade das reproduções, e cordial interesse.

A Gráfica Miscal obrigada, muito obrigada.

## A MÃO DA INFÂNCIA

Tereza Kolontai resolveu acompanhar a mão da infância. E a infância precisa de uma certa e inteligente orientação, para deixar sua mão correr sobre o tempo e as coisas, reinventando a vida. Não poucos foram os artistas que se detiveram sobre a criatividade infantil, e que até beberam nela (vide Klee). Porque a criança tem a disponibilidade e a transitória inocência de uma visão sem preconceito. Tereza Kolontai, sensível e voltada para um depoimento lírico em plena evolução, resolveu trabalhar com as crianças, experimentando esta original alegria de um nivelamento gratificante, e surpreso. Naturalmente, o que a mão da infância foi ditando, em muitos momentos, espantou a promotora deste movimento sem pretensão e quase sem filosofia, a não ser a humana intenção de dimanizar uma região virginal da criatividade. O resultado destas brincadeiras de fins de semana foi um repertório razoável de obras, e a comunicação com certos estágios de inteligência, seleção e invenção bem fora do comum da espontaneidade e do instinto. Como se uma inteligência especial se sobrepusesse a estes encontros lúdicos e abertos, uma inteligência primitiva e ao mesmo tempo altamente seletiva, informada e atualizada, agressiva e feliz. O resultado disso é o que ela nos traz nesta mostra, em apenas dois dias de festa, como se abrisse sua casa e mostrasse o que lhe é mais caro e íntimo, a manifestação vital de um filho, a incidência de um raio de sol sobre uma laje, o surgimento de um botão de flor ou mesmo de uma nova verde folha: estas coisas simples, naturais e que deixamos passar sem registro e sem proveito, muitas vezes. A mão da infância abre todas as possibilidades de se atingir estes planos primeiros da informação sensorial. A mão da infância está aberta e riscada sobre o nosso espaço. A mão da infância é um perfil de sombra que esconde o sangue e o futuro. Esta mão é a que Tereza Kolontai nos entrega por sua mão madura e generosa.

Rio, outubro 1974

Walmir Ayala

Para que a criança mostre seu mundo imaginativo sem inibições, é preciso que o adulto a compreenda, estimulando a sua capacidade de criar. Justamente o que Tereza Kolontai vem fazendo sem interferir nas produções, agora expostas na Galeria Vernissage.

Antonio Maia

As crianças vivem, às vezes, um mundo diferente e impenetrável. Mas, quando podem exteriorizar, através da arte, tudo o que trazem dentro de si, é maravilhosa a sua explosão de vida ingênua nas luzes, cores e fantasias.

Gilberto do Vale  
"O Cruzeiro"

Para quem busca a criatividade uma fórmula: Procure primeiro o alimento que nutre a criação. Encontrará a imaginação. Depois, onde, as melhores fontes de imaginação. Você certamente achará uma criança.

Jorge Audi  
"A Cigarra"